



Raça Canchim recebe certificação para carne premium produzida em rebanhos leiteiros

Jornal Folha Noroeste

Notícias

18/04/2026 05:55:00

Autor: www.folhanoroeste.blogspot.com.br

Assunto: Matérias com Citação da Embrapa, Matérias com Citação da Embrapa, Matérias com Citação da Embrapa

Embrapa, Embrapa Pecuária Sudeste, Embrapa Pecuária Sul

O selo conforme o padrão Beef on Dairy (carne no leite) integra ciência ao setor produtivo para beneficiar as cadeias de carne e leite.

A iniciativa identifica reprodutores com melhor qualidade genética para inseminação e criação a pasto.

A raça Canchim se adapta bem às regiões tropicais e apresenta bom desempenho produtivo, com ganhos em gordura e rendimento de carcaça.

O selo Canchim on Dairy representa um avanço tecnológico para a pecuária brasileira, unindo pesquisa científica e aplicação prática.

A certificação exige o cumprimento de critérios técnicos de qualidade, detalhados na matéria.

A raça bovina Canchim é a segunda a receber um selo Beef on Dairy (carne no leite) no Brasil, após o Angus. A certificação, denominada Canchim on Dairy, identifica touros da raça aptos ao cruzamentos com vacas leiteiras mestiças da raça Girolando, garantindo qualidade aos bezerros. Além de fornecer carne de alta qualidade para os segmentos de cortes nobres, a iniciativa ajuda a diversificar a renda dos produtores de leite, que ganham uma nova opção de comercialização de animais.

Leia mais em : [Selo inédito vai contribuir para o mercado de carnes premium no Brasil](#)

A estratégia é usar touros de corte para obter animais de valor comercial mais alto para a produção de carne. De acordo com a pesquisadora Cintia Righetti Marcondes (foto à direita), da [Embrapa](#) Pecuária Sudeste (SP), o selo representa uma oportunidade para produtores de leite ampliarem a renda, agregando valor aos bezerros (machos e fêmeas) excedentes que, em sistemas puramente leiteiros, costumam ter baixo valor de mercado.

"O objetivo é atender ao produtor que deseja uma segunda fonte de faturamento, vendendo esses animais para corte. Canchim é uma raça terminal que, ao ser cruzado com vacas mestiças, traz melhor qualidade de carcaça, mais peso ao desmame e ao sobreano (novilho com mais de um ano). Além disso, é uma alternativa que agrega bem-estar animal, evitando o descarte de machos recém-nascidos, que passam a ser recriados e destinados ao abate por possuírem uma carne superior", explica Cintia Marcondes.

Segundo o chefe-geral da **Embrapa** Pecuária Sul (RS), Fernando Cardoso, o selo Beef on Dairy para a raça Canchim representa um avanço importante para a identificação dos reprodutores mais adequados aos cruzamentos com vacas leiteiras. O selo identifica esses reprodutores, que podem ser direcionados a centros de inseminação e ganhar destaque em leilões voltados para esse mercado.

Assim como Cardoso, a presidente da Associação Brasileira de Criadores de Canchim (ABCCAN), Cristina Ribeiro, ressalta que o selo é um marco na consolidação da raça dentro dos sistemas produtivos modernos. "Embora os cruzamentos entre os Canchim e raças leiteiras já seja uma prática tradicional entre nós pecuaristas, a criação de um selo oficial traz reconhecimento, padronização e segurança ao mercado. Essa iniciativa fortalece a integração entre pecuária de leite e de corte, ao mesmo tempo em que apoia o produtor leiteiro com alternativas mais eficientes para o aproveitamento de seus animais e contribui diretamente para a expansão da oferta de carne de qualidade, agregando valor a toda a cadeia produtiva", destaca a presidente da ABCCAN.

A pesquisadora da **Embrapa** conta que em regiões quentes e desafiadoras, como o Centro e o Norte do País, o Canchim é uma excelente opção pela sua pelagem clara e adaptação ao calor. O uso de sua genética gerará animais com carcaças de maior rendimento e gordura adequada, adaptados aos trópicos. Ele transmite aos seus descendentes precocidade e padronização, com bezerros que podem superar o Nelore em 10% a 15% sem peso à desmama.

A estratégia possibilita ganhos diretos na qualidade do produto final. "O padrão genético permite aumentar o rendimento de carcaça e a conformação, assim como obter animais de bom acabamento que atendem às características de um mercado consumidor cada vez mais exigente", complementa Cardoso.

Como obter o selo?

Para um touro receber o selo Canchim on Dairy, deve atender a critérios técnicos baseados em avaliações genéticas para garantir o desempenho e a segurança dos cruzamentos. "Utilizamos como base as avaliações genéticas do Programa de Melhoramento de Bovinos de Carne (Promebo). Estabelecemos critérios restritivos para a análise, cujo resultado indica se o touro pode ou não receber o selo. Os requisitos, além do peso ao nascimento (que deve estar entre os 40% melhores), incluem a classificação de ganho de peso do nascimento ao desmame e pós-desmame, onde selecionamos os 50% melhores animais. Na conformação, escolhemos os 30% melhores; no tamanho (frame), buscamos o intervalo entre 30% e 50% para evitar animais pequenos ou grandes e na área de olho de lombo, os 40% superiores", revela Cintia Marcondes.

De forma resumida, o touro deve possuir Diferenças Esperadas na Progenie (DEPs), com bom grau de acurácia, divididas em 10 grupos (Decas, veja a explicação no quadro abaixo) para características produtivas, como:

o Peso ao Nascer (PN): animais com Decas* menores ou iguais a quatro (até 40% melhores da raça), movimentando bezerros com menor peso ao nascimento para evitar dificuldade no parto.

o Ganho de Peso: Decas menores ou iguais a cinco para garantir potencial de crescimento do nascimento ao sobreano.

o Conformação ao sobreano: Decas menores ou iguais a três, mudança de musculabilidade superior.

o Tamanho ao Sobreano: Decas entre três e cinco para identificar machos de tamanho médio, evitando esconderijos grandes ou pequenos.

o Área de Olho de Lombo: Decas menores ou iguais a quatro para garantir rendimento de carcaça e qualidade de cortes nobres.

Simulações realizadas na base de dados do Promebo identificaram que, com esses critérios, diversos machos da raça já estão aptos à obtenção da certificação.

Benefícios

O tour que cumprir os critérios definidos terá o selo no certificado de avaliação genética, que funciona como um guia para o produtor de leite e para os centros de coleta e processamento de sexo, com a identificação e movimentação de animais com características desejadas.

Essa chance vai trazer vários benefícios, como reduzir o risco de partos difíceis, um fator crítico para a saúde da vaca leiteira; aumentar o valor de venda dos bezerros, criando um produto diferenciado; e melhorar a sustentabilidade do sistema, com a produção de carne com menor impacto ambiental por quilo produzido.

O selo Canchim on Dairy representa um avanço tecnológico para a pecuária brasileira, unindo pesquisa científica e aplicação prática no campo. Essa raça possui excelente mercado, não apenas para venda de sêmen, mas também para uso no campo, devido ao seu bom desempenho. Um pesquisador ressaltou que pequenos produtores de leite, por exemplo, podem adquirir um touro em consórcio para trabalhar no rebanho por alguns anos.

"Em nossa região tropical, o uso da raça Angus não é viável a campo, apenas via sêmen. Assim, o Canchim é uma alternativa especializada para substituir touros de raças zebuínas, como Tabapuã ou Guzerá, no cruzamentos com vacas mestiças para gerar bezerros melhores. Um ponto interessante é que tanto fêmeas quanto machos cruzados têm valor de mercado. A fêmea jovem é muito valorizada, pois deposita gordura na precocemente, o que permite um abate com excelente qualidade", acrescenta a pesquisadora.

A iniciativa do Canchim on Dairy foi liderada pela [Embrapa](#) e pelos parceiros da Associação Brasileira de Criadores de Canchim (ABCCAN), Associação Nacional de Criadores "Herdbook Collares" (ANC) e o Programa de Melhoramento de Bovinos de Carne (Promebo).

Imagens: Juliana Sussai (bovinos), Gisele Rosso (pesquisadora) e Divulgação (selo)

Gisele Rosso (MTb 3.091/PR) [Embrapa](#) Pecuária Sudeste